



## Trabalhos Científicos

**Título:** Síndrome De Grisel: Um Relato De Caso

**Autores:** CAMILA CRISTINA FRAGA DA ROCHA LIMA TEIXEIRA (INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA ); MARIANA DE QUEIROZ LEITE CHAGAS (INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA); ALDERICO GIRÃO CAMPOS DE BARROS (INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA); GUSTAVO BORGES LAURINDO AZEVEDO (INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA)

**Resumo:** Introdução O objetivo do trabalho é trazer o relato de caso de uma criança em idade escolar com diagnóstico de Síndrome de Grisel , também denominada instabilidade rotatória C1-C2, cujo tratamento conservador inicial não foi bem sucedido. Descrição do caso S.F.S., feminino, 7 anos, iniciou quadro febril inespecífico com evolução em 5 dias para dor cervical e perda progressiva do movimento do pescoço. Procurou atendimento médico sem obter diagnóstico. No 15o dia de evolução, durante atendimento ambulatorial, foi instituído tratamento para torcicolo, com prescrição de anti-inflamatório e colar cervical. Como não houve melhora clínica após 2 meses do início do sintomas, dirigiu-se para Unidade Hospitalar Terciária, onde se diagnosticou Síndrome de Grisel. Foi submetida a tentativa, sem sucesso, de redução fechada da luxação, seguida de imobilização com colar cervical. Discussão A Síndrome de Grisel, descrita principalmente em crianças, é caracterizada pelo desenvolvimento de torcicolo após uma infecção de via aérea superior. A sintomatologia principal é dor associada à perda da mobilidade do pescoço. Além de torcicolo paradoxal, exames de imagem como a tomografia computadorizada da região cervical são importantes para elucidar o diagnóstico e auxiliar na classificação do desvio rotatório. A maioria dos casos tem evolução benigna com tratamento conservador com colar cervical e repouso. O tempo transcorrido entre o início da sintomatologia e o início do tratamento é o principal fator determinante do prognóstico. Casos cujo início do tratamento é tardio ou cuja classificação de Fielding e Hawkins é desfavorável podem necessitar de conduta mais agressiva, como a instalação de halo vest ou a artrodese atlanto-axial. Conclusão A Síndrome de Grisel, apesar de pouco frequente, deve ser de conhecimento do Pediatra, uma vez que o pronto diagnóstico e tratamento são fundamentais para a resposta terapêutica.